

Texto para as questões de 01 a 15.

O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito?

Encontrar um propósito através do qual se consiga deixar sua marca no mundo ou um sentido para aquilo que se faz todos os dias tornou-se um fenômeno.

Em uma das despreziosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: “Sabia que todo mundo quer ser lembrado?”. Sem entender muito bem como ela tinha chegado a essa conclusão, pedi-lhe para que me contasse um pouco mais sobre essa sua observação.

“Quando eu crescer, quero abrir um café. Acho triste passar pelo mundo sem deixar alguma coisa para as pessoas lembrarem da gente”. Mesmo sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.

Indo além das paredes do meu apartamento, encontrar um propósito, através do qual se consiga, de fato, deixar sua marca no mundo – como sonha a Isadora –, ou ainda, conseguir um sentido para aquilo que se faz todos os dias, tornou-se um fenômeno que une de *tech-nerds* do Vale do Silício a profissionais dos mais variados cargos e salários pelo Brasil e o mundo. Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.

Nos EUA, existe até um nome para esse movimento: “The Great Resignation” ou “A Grande Demissão”. Segundo o U.S. Department of Labor, só no último mês de fevereiro, 4,4 milhões de americanos deixaram seus empregos formais. Os motivos para esses números vão do desejo de fazer mudanças drásticas na carreira à necessidade de largar a profissão para cuidar de crianças ou parentes idosos. Além de sintomas típicos dos tempos atuais, como o *burnout* e o sentimento de abismo existente entre o que as pessoas acreditam e os valores do seu empregador.

Os números não afirmam, categoricamente, qual é o principal fator para essa debandada de trabalhadores, mas uma coisa é certa: para milhões de pessoas ao redor do mundo, a pandemia veio para rever suas prioridades. A remuneração deixa de ser o fator decisivo para a permanência em um emprego, ganhando relevância questões que, há poucos anos, ficavam em segundo plano, como modelos híbridos e flexíveis de trabalho, tempo gasto em deslocamentos, equilíbrio maior entre vida pessoal x trabalho, e até mesmo afinidade com o propósito da empresa.

Para Ariana Huffington: “A Grande Demissão na verdade é uma Grande Reavaliação. O que as pessoas estão abandonando é uma cultura de esgotamento e uma definição quebrada de sucesso. Ao deixar seus empregos, as pessoas estão afirmando seu desejo por uma maneira diferente de trabalhar e viver”.

Conheci uma dessas histórias de perto, em um dos encontros mensais que organizo na empresa em que

atuo como CEO. A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso “core-business”, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.

Um desses convidados foi uma enfermeira. Uma mulher muito culta, expansiva e encantadora que, no alto dos seus 30 anos, decidiu dar uma guinada em sua vida. Depois de um período sabático pela América Latina, decidiu abandonar uma carreira bem-sucedida na área do entretenimento e estudar enfermagem. Uma profissão com menos perspectivas financeiras, mas completamente alinhada com o seu chamado.

“Para alguns, hospital significa morte. Para mim, é sinônimo de vida”. Essa foi uma das frases ditas por ela que mais me impactou em seu depoimento, e que, por semanas, me fez refletir sobre sua história de coragem e seu olhar transformador.

Mas não espere respostas certas nos momentos certos. Cada um tem seu tempo e suas formas de encontrá-las. Sabemos tão pouco sobre nós. Por isso, investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar. É um processo transformador, que envolve desconforto, mas que vai te colocar numa posição de maior controle das suas emoções.

Não passe uma vida inteira esperando algo que ninguém jamais poderá lhe oferecer.

E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo. Não fique esperando que o trabalho supra todas as suas necessidades. Encontre um *hobby*. Dedique-se a um trabalho voluntário. Seja mentor de um jovem aprendiz. Ou, então, coloque no papel um plano para daqui a 2 anos e persiga-o incansavelmente.

Talvez “A Grande Demissão” seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas. Mas também pode ser apenas o reflexo de dois anos trancados em casa, e o desejo por uma mudança, seja ela qual for.

Na animação da Pixar “Viva – A Vida é uma Festa”, de que aliás, a Isadora é fã, é contada a história do “Dia de Los Muertos”, típica tradição mexicana de celebração aos que se foram. Diz-se que, após a morte de uma pessoa, ela vai para o mundo dos mortos e permanece lá apenas enquanto os vivos ainda se lembrarem dela. Quando for esquecida, aí, sim, será seu verdadeiro fim.

Não posso afirmar que veio daí a inspiração para a reflexão inicial da Isa, mas a conversa, que começou com uma questão existencial, terminou com: “Mamãe, qual é o sentido da vida?”. Dei a última mordida no pão de queijo e respondi: “Isa, que tal fazermos um brigadeiro?”

Luciana Rodrigues é CEO da Grey Brasil, conselheira do board da Junior Achievement, membro do conselho da Iniciativa Empresarial

pela Igualdade Racial e do comitê estratégico de presidentes da Amcham.

Vocabulário: *tech-nerds*: estudiosos de tecnologia. *CEO*: diretor executivo. *core-business*: negócios principais. *burnout*: síndrome de esgotamento mental no trabalho. *hobby*: passatempo, atividade para lazer.

RODRIGUES, Luciana. O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito? *Forbes Brasil*, Colunas.

01) Qual das expressões a seguir representa mais precisamente o tema do texto de Luciana Rodrigues?

- a) Crises existenciais em debate.
- b) Objetivos de carreira e de vida.
- c) Conversas entre pais e filhos.
- d) “A Grande Demissão” em detalhes.
- e) Efeitos das animações nas crianças.

02) Por “uma das despreziosas conversas” (1º parágrafo), entende-se que a autora

- a) fazia reflexões sobre a vida com sua filha.
- b) lamentava sobre o tédio da sua filha.
- c) conversava trivialidades com sua filha.
- d) salientava a postura ética de sua filha.
- e) elogiava os dotes culinários de sua filha.

03) No sexto parágrafo, a autora menciona uma fala de Ariana Huffington em que há a expressão “definição quebrada de sucesso”. Tal expressão quer dizer

- a) sucesso profissional que preza pela quebra de expectativas do empregador a todo momento.
- b) sucesso pessoal cujos esforços se espalham para o ambiente profissional, quebrando os limites entre as áreas.
- c) sucesso escolar e acadêmico que não leva em consideração os desejos profissionais reais do estudante.
- d) sucesso profissional que não leva em consideração eventuais prejuízos à vida do trabalhador.
- e) sucesso pessoal que preza pela quebra das expectativas dos familiares em relação ao papel do indivíduo na empresa.

04) Analise a ilustração a seguir, a qual diz respeito à chamada Pirâmide de Maslow (ou Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas).



“[...] Essa teoria apresenta de forma simples, porém muito verdadeira, que há uma divisão hierárquica nas necessidades do ser humano. [...]”

GOLDACKER, Fabiano. Por que a Pirâmide de Maslow é tão atual? *LinkedIn*,

Após observar a ilustração apresentada, torna-se possível afirmar que a autora citou essa hierarquia em seu texto (3º parágrafo), pois

- a) os propósitos profissionais da base da pirâmide não têm valor se os valores hierárquicos superiores de Maslow não forem alcançados primeiro.
- b) não é possível que o profissional alcance as necessidades de autorrealização e de autoestima se ele não se dedicar o suficiente para suprir suas necessidades sociais.
- c) o trabalho com propósitos relacionados ao topo da hierarquia de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades da base da pirâmide.
- d) não é possível que o indivíduo alcance as necessidades básicas no trabalho se ele não se esforçar o suficiente para se autorrealizar e para elevar a autoestima em relação às necessidades sociais.
- e) o trabalho com propósitos relacionados à base da pirâmide de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades do topo da hierarquia.

05) O movimento denominado “A Grande Demissão”, segundo o que foi citado pela autora, diz respeito

- a) à mudança de profissão requisitada por muitas pessoas que desejam cuidar mais de seus parentes.
- b) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem visando a uma maior dedicação a atividades de lazer.
- c) à demissão requisitada pelas pessoas que querem mudar algum aspecto na vida profissional e/ou pessoal.
- d) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem devido à incompatibilidade de horários.
- e) à demissão em massa de profissionais que não têm disponibilidade total para as grandes empresas.

06) No oitavo parágrafo do texto, a autora menciona o caso de uma mulher que resolveu “dar uma guinada em sua vida”. Conforme se percebe nesse parágrafo, o termo “guinada” quer dizer

- a) prejuízos no comportamento pessoal em razão do lado profissional.
- b) mudança de vida profissional que preza pela autonomia.
- c) mudança de comportamento profissional em benefício do cliente.
- d) alteração na vida pessoal em prol do cuidado com pacientes.
- e) mudança radical de estilo de vida e/ou de profissão.

07) Segundo o texto, investir no autoconhecimento é uma decisão sábia (10º parágrafo) porque é algo que

- a) permanece eternamente com a pessoa que nele investiu.
- b) auxilia o indivíduo a se manter mentalmente saudável.
- c) permite ao ser humano saber mais sobre a profissão dos sonhos.

- d) transfere ao indivíduo a responsabilidade de seus atos.
e) permite às pessoas serem mais empáticas com o próximo.

08) No fragmento “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso ‘core-business’, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.” (7º parágrafo), a expressão em destaque

- a) é denotativa, pois diz respeito ao local físico em que a autora vive.
b) é conotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que há a convivência de trabalhadores.
c) é denotativa, uma vez que caracteriza o espaço abstrato em que os funcionários da empresa convivem.
d) é conotativa, pois diz respeito ao modo limitado de viver e de trabalhar dos colaboradores da empresa.
e) é denotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que os diretores da empresa se reúnem.

09) No trecho “Em uma das despretensiosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: ‘Sabia que todo mundo quer ser lembrado?’.” (1º parágrafo), as vírgulas foram usadas para isolar a estrutura sublinhada porque ela é

- a) um vocativo.
b) um advérbio extenso deslocado.
c) um termo em elipse.
d) um termo em uma enumeração.
e) um aposto explicativo.

10) No 12º parágrafo do texto, devido ao tópico tratado pela autora, há o predomínio de um modo verbal. Esse modo é o

- a) indicativo.
b) subjuntivo.
c) imperativo.
d) infinitivo.
e) gerundivo.

11) Analise as proposições a seguir, cuja temática é o uso das aspas no texto de Luciana Rodrigues.

I. No 1º, no 2º, no 9º e no último parágrafo, as aspas foram utilizadas para sinalizar falas em discurso indireto.

II. No 7º parágrafo, as aspas foram inseridas para marcar um estrangeirismo dentro do texto.

III. No penúltimo parágrafo, as aspas foram empregadas para sinalizar títulos dados a uma produção artística e a uma festa popular.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
b) apenas a II.
c) apenas a III.
d) a II e a III.
e) a I, a II e a III.

12) Em “Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.” 3º§, as letras maiúsculas foram empregadas, respectivamente, para indicar

- a) dois substantivos próprios.
b) uma palavra que inicia uma sentença e uma expressão substantiva própria.
c) duas palavras que iniciam sentenças.
d) um substantivo próprio e uma palavra que inicia uma sentença.
e) um substantivo comum e uma expressão substantiva própria.

13) No trecho “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho [...]”, o plural do substantivo composto assinalado se justifica da forma que ele foi feito, pois

- a) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um pronome, que apresenta plural em –s.
b) ambas as palavras são verbos, portanto o plural é marcado apenas em um deles.
c) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um substantivo, que apresenta plural em –s.
d) ambas as palavras são substantivos, portanto o plural é marcado em apenas um deles.
e) a primeira palavra é um advérbio, que não se flexiona, e a segunda é um adjetivo, que recebe plural em –s.

14) Assinale a alternativa em que o conectivo destacado exerce, no texto de Luciana Rodrigues, a função indicada entre os colchetes.

- a) “[...] investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como_[exemplificação] autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar.”
b) “E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como_[condição] no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo.”
c) “Obviamente, isso só é possível quando_[concessão] a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.”
d) “Talvez ‘A Grande Demissão’ seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou_[exclusão], talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas.”
e) “Mesmo_[igualdade] sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.”

15) A palavra “mãe-fã-número-um” 2º §, foi criada pela autora a partir do processo de formação de palavras denominado

- a) derivação parassintética.
b) derivação regressiva.
c) derivação imprópria.
d) composição por aglutinação.
e) composição por justaposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Com base na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), sobre o Ensino Fundamental, julgue os itens a seguir:

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
 - II. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
 - III. O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
 - IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- Está CORRETO apenas:
- a) I, II e IV.
 - b) II, III e IV.
 - c) I e III.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.

17) Assinale a opção que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de _____, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

- a) liberdade e solidariedade humana.
- b) democracia e soberania nacional.
- c) liberdade e soberania nacional.
- d) democracia e solidariedade humana.
- e) soberania e solidariedade humana.

18) Analise a afirmação.

“A teoria de aprendizagem interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e empirista. Portanto, os interacionistas apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio compreendendo a aquisição do conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo da vida, no qual, o aluno exerce papel ativo na construção do seu conhecimento.”

A afirmação acima está:

- a) Totalmente correta.
- b) Totalmente incorreta.
- c) Parcialmente correta, tendo em vista que os interacionistas não discordam dos inatistas quanto ao papel do ambiente.
- d) Parcialmente incorreta, já que o organismo e o meio não exercem ação recíproca

19) Analise as afirmativas:

- I. É importante que as instituições de ensino incluam em seu planejamento um espaço para formação continuada de seus docentes, pois, é preciso repensar as práticas de ensino, pois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.
 - II. Estudos comprovam que as atuais avaliações educacionais não necessitam de inovação e aprimoramento, porque não é possível promover discussões e problematizações das realidades que envolvem o cotidiano das salas de aula.
 - III. É fundamental que o professor tenha a oportunidade de desvelar as concepções que embasam suas práticas, refletir sobre sua metodologia de ensino, e não apenas repetir as experiências que teve como discente, com vistas a aprendizagem dos alunos.
 - IV. Assim, o ato de avaliar não pode ser resumido a exames e provas a fim de classificar os alunos, mesmo que essa prática seja utilizada como mecanismo de reprodução do modelo vigente.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) I, III e IV.
 - d) II e III.
 - e) III e IV.

20)



A figura acima provoca uma reflexão sobre:

- a) O modelo educacional que tem o aluno como sujeito passivo.
- b) O uso e o desenvolvimento da habilidade da escuta.
- c) A importância da linguagem oral.
- d) O desenvolvimento da aprendizagem.
- e) A importância da escuta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 25.

MEC diz que ainda há muito o que debater sobre educação domiciliar.

Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) quer ampliar os debates acerca da educação domiciliar antes de definir um marco regulatório. Segundo a coordenadora-geral do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do MEC, Aricélia do Nascimento, esta é uma

pauta que não deverá sair do papel no curto prazo. "Estamos nos organizando para que possamos ampliar em grupos de trabalho essa discussão para aí sim elaborar um planejamento para médio e longo prazo. Não estamos colocando essa pauta em curtíssimo prazo", diz.

A preocupação da pasta é que as crianças e adolescentes tenham assegurado o direito à aprendizagem e que o ensino siga o que está estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que estipula o mínimo a ser ensinado na educação básica, que vai do ensino infantil ao ensino médio. A BNCC ainda está em fase de implementação no país.

Segundo Aricélia, apesar de discutir o ensino domiciliar, o MEC não deixa de lado a pauta de acesso a uma educação de qualidade. "Em nenhum momento a educação domiciliar substitui a instituição escola. Entendemos que o Brasil pode e tem ambições de neste momento ampliar o debate para que a sociedade possa ter possibilidade a mais para aqueles que entendam que essa possibilidade possa assegurar o direito subjetivo das crianças, adolescentes e jovens de terem garantido o direito ao ensino".

O Brasil ainda não cumpriu a meta de universalizar a educação básica. Por lei, pelo Plano Nacional de Educação (PNE), até 2016, o país teria que universalizar a pré-escola e o ensino médio. Ainda há cerca de 1,9 milhão de crianças e jovens fora da escola.

A coordenadora-geral participou hoje (30/05/19) de seminário de educação domiciliar na Câmara dos Deputados. Na casa, tramita o Projeto de Lei 2401/19 que regulamenta a educação domiciliar no país. Pelo projeto cabe ao MEC registrar as famílias e aplicar uma avaliação aos estudantes cujos responsáveis optarem por isso.

A secretária nacional da Família do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Ângela Gandra, defendeu a educação domiciliar: "Nosso ministério vem apoiar não uma vertente educativa, mas a liberdade e a responsabilidade dos pais com relação à educação. Sendo fundamento à liberdade, tivemos a preocupação em garantir o direito e viabilizá-lo sem sufocá-lo através da oportuna regulação. Por outro lado, queremos acompanhar a oportuna flexibilidade para que as crianças que sejam educadas dessa forma sejam efetivamente bem educadas".

A pasta defende como pontos fundamentais do Projeto de Lei a garantia de que cabe aos pais escolher o gênero de educação que dará aos filhos, a existência de uma base cadastral das famílias que optarem pela educação domiciliar e a avaliação da aprendizagem desses estudantes.

Para a coordenadora do Comitê DF da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Catarina de Almeida Santos, a educação não deve ser tarefa exclusiva da família. "A educação é direito de todos, dever do estado e da família. Isso significa que as famílias não estão excluídas. Na verdade, têm papel fundamental. O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, mas isso não prescinde da participação do Estado", diz.

A representante do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil, Maria Aparecida Martins, defende que é dever constitucional do Estado garantir a educação básica gratuita para brasileiros de 4 aos 17 anos de idade, inclusive para quem não tiver acesso na idade adequada. Pela legislação, é dever dos pais a matrícula de seus filhos na rede de ensino. Para ela, a proposta sobrecarrega o Estado e os pais desses deveres.

Segundo Maria Aparecida, é importante que a criança vivencie experiências para além do ambiente familiar. "A convivência com seus pares e com a diversidade é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança", disse. Ela questionou ainda se os órgãos do Estado brasileiro estariam preparados para acompanhar e fiscalizar a aprendizagem em casa.

Defensor do ensino domiciliar, o presidente da Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), Rick Dias, defendeu que o debate não se trata de família versus escola, mas de um "trabalho de solidariedade" entre ambos. De acordo com ele, é preciso olhar para a realidade, independente do que se gosta ou não. No Brasil, de acordo com a Aned, em 2018, 7,5 mil famílias praticavam a educação domiciliar. "Essas famílias estão em um limbo jurídico".

Segundo Dias, a educação domiciliar é permitida em 65 países. Ele ressaltou que o Brasil ocupa a 58ª posição no ranking internacional de liberdade educacional em ranking da organização sem fins lucrativos Oidel, com sede em Genebra, na Suíça.

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2019/05/30/mec-diz-que-ainda-ha-muito-o-que-debater-sobre-educacao-domiciliar.htm>

21) Considerando as ideias apresentadas no texto, conclui-se que sua principal finalidade é:

- A) Informar acerca de opiniões sobre o projeto que regulamenta a educação domiciliar no Brasil.
- B) Argumentar sobre as vantagens e desvantagens da educação domiciliar no Brasil.
- C) Instruir o leitor para uma possível mudança na educação básica brasileira.
- D) Alertar para a responsabilidade da opção pela educação domiciliar.
- E) Defender o ensino domiciliar.

22) Analise as afirmativas a seguir.

I- A partir do Projeto de Lei 2401/19, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, a educação domiciliar está legalizada no Brasil.

II- A regulamentação prevê a avaliação não só do aprendiz, mas também da socialização do estudante educado em casa.

III- O documento assinado pelo presidente prevê provas e cadastro no MEC dos estudantes em educação domiciliar.

Está(ão) de acordo com o texto as afirmativas:

- A) II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

23) “Essas famílias estão em um limbo jurídico”. 11º§
A palavra que não apresenta o mesmo sentido do termo acima sublinhado é:

- A) Orla.
- B) Indefinição.
- C) Borda.
- D) Lembrança.
- E) Margem.

24) “O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, mas isso não prescinde da participação do Estado”, diz.” 8º§

Assinale a alternativa em que a substituição da conjunção destacada altera seu sentido nesse período.

- A) O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, contanto que isso não prescinde da participação do Estado.
- B) O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, no entanto isso não prescinde da participação do Estado.
- C) O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, não obstante isso não prescinde da participação do Estado.
- D) O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, entretanto isso não prescinde da participação do Estado.
- E) O processo formativo fica mais rico quando tem a participação da família, todavia isso não prescinde da participação do Estado.

25) “A secretária nacional da Família do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos defendeu a educação domiciliar (...)” 6º§

O termo destacado expressa:

- A) Aspecto descontínuo.
- B) Aspecto perfectivo.
- C) Aspecto cursivo.
- D) Aspecto inceptivo.
- E) Aspecto pontual.

Leia o texto abaixo para responder às questões 26 e 27.

Tudo que Devia Saber na Vida Aprendi no Jardim de Infância

Roberto Fulghum

Já faz muitos anos que, a cada primavera, imponho-me a tarefa de fazer uma declaração pessoal de fé - de compor um Credo. Quando era mais jovem, meu Credo ocupava páginas e páginas, de tanto que me preocupava em cobrir todas as áreas, sem deixar nada pendente. Era como se tivesse de produzir uma espécie de sentença da Suprema Corte; como se, com palavras, pudesse resolver todos os conflitos sobre o sentido da existência. Com o tempo, o Credo foi encolhendo. ___ vezes acaba soando cínico, ___ vezes cômico, ___ vezes sereno, mas continuo trabalhando nele. Recentemente resolvi que tinha de fazê-lo caber inteiro em uma única página e que só podia usar palavras simples, mesmo sabendo que corria o risco de parecer idealista e ingênuo.

A ideia de procurar ser breve, verdadeira inspiração, ocorreu-me num posto de gasolina. Estava abastecendo meu velhíssimo automóvel com a gasolina mais pura, de alta octanagem. Combustível de luxo. O carro protestou: começou a ratear nos cruzamentos, vazava combustível pelas esquinas. Eu logo entendi o que estava acontecendo. De vez em quando me sinto assim, como o tanque de meu carro. Excesso de informação, excesso de complexidade, e eu é que começo ___ ratear pelas esquinas - um ratear existencial pelos cruzamentos da vida, justamente nos locais e horas em que tenho de tornar as mais difíceis decisões, e inevitavelmente descubro que ou sei demais, ou sei de menos. Quanto mais penso sobre a vida, mais me convenço de que ela não é um piquenique.

Foi quando descobri que já sei praticamente tudo o que é necessário saber para viver com dignidade - o quê, afinal, não é assim tão complicado. Já sei quais são as coisas que realmente contam. E de fato sei ___ muito tempo, porque tenho vivido essas coisas. Sim, claro que viver já são "outros quinhentos". Eis o meu Credo:

Tudo que eu preciso mesmo saber sobre como viver, o que fazer, e como ser, aprendi no jardim de infância. A sabedoria não estava no topo da montanha mais alta, no último ano de um curso superior, mas no tanque de areia do pátio da escolinha maternal. Vejam o que aprendi:

Dividir tudo com os companheiros.

Jogar conforme as regras do jogo.

Não bater em ninguém.

Guardar os brinquedos onde os encontrava.

Arrumar a "bagunça" que eu mesmo fazia.

Não tocar no que não era meu.

Pedir desculpas, se machucava alguém.

Lavar as mãos antes de comer.

Apertar a descarga da privada.

Biscoito quente e leite frio fazem bem ___

saúde.

Fazer de tudo um pouco - estudar, pensar e

desenhar,

pintar, cantar e dançar, brincar e trabalhar,
de tudo um pouco, todos os dias.

Tirar uma soneca todas as tardes.

Ao sair pelo mundo, cuidado com o trânsito, ficar sempre de mãos dadas com o companheiro e sempre "de olho" na professora.

Pense na sementinha de feijão, plantada no copo de plástico: as raízes vão para baixo e para dentro, e a planta cresce para cima - ninguém sabe como ou por quê, mas a verdade é que nós também somos assim.

Peixes dourados, porquinhos-da-índia, esquilos, hamsters e até a semente no copinho plástico - tudo isso morre. Nós também.

E lembre-se ainda dos livros de histórias infantis e da primeira palavra que você aprendeu, a mais importante de todas: Olhe!

Tudo que você precisa mesmo saber está por aí, em algum lugar. A regra de ouro, o amor e os princípios de higiene. Ecologia e política, igualdade e vida saudável. Escolha um desses itens e o elabore em termos sofisticados, em linguagem de adulto; depois aplique-o ___ vida de sua família, ao seu trabalho, ___ forma de governo no país, ao seu mundo, e verá que a verdade que ele contém mantém-se clara e firme. Pense o quanto o mundo seria melhor se todos nós - o mundo inteiro - fizéssemos um lanche de biscoitos com leite ___ três da tarde e depois nos deitássemos, sem ___ menor preocupação, cada um no seu colchãozinho, para uma soneca. Ou se todos os governos adotassem, como política básica, a ideia de recolocar as coisas nos lugares onde estavam quando foram retiradas; arrumar a "bagunça" que tivessem feito.

E é verdade, não importa quantos anos você tenha: ao sair pelo mundo, vá de mãos dadas, e fique sempre "de olho" no companheiro.

26) A afirmação **incorreta** encontra-se na alternativa:

A) As lacunas serão correta e respectivamente preenchidas por: **Às, às, às, a, há, à, à, à, às, a.**

B) Há vários sentidos para a palavra "credo", no contexto ela significa conjunto de princípios, normas pelos quais age uma pessoa.

C) A ideia de procurar ser breve, simplista, ocorreu-lhe como inspiração, apesar de já ter resolvido que o Credo deveria ser feito em uma única página.

D) Peixes dourados, porquinhos-da-índia, esquilos, hamsters e até a semente no copinho plástico são elementos que, no texto, remetem à conclusão de que a vida é efêmera, passageira.

E) O trecho "Pense na sementinha de feijão, plantada no copo de plástico: as raízes vão para baixo e para dentro, e a planta cresce para cima - ninguém sabe como ou por quê, mas a verdade é que nós também somos assim" nos dá a ideia de superficialidade e exagero.

27) Assinale a afirmação **incorreta**:

A) O processo de formação da palavra "automóvel" é o hibridismo.

B) A figura de linguagem presente no trecho "e o carro protestou" é a prosopopeia.

C) Há presença de linguagem coloquial em "Sim, claro que viver já são "outros quinhentos".

D) A acentuação gráfica das palavras **raízes, saúde, país e ingênuo** se justifica pela regra dos hiatos tônicos.

E) A palavra destacada em "A **sabedoria** não estava no topo da montanha..." classifica-se como substantivo abstrato.

28) O vício de linguagem denominado **ambiguidade** só está presente na frase da alternativa:

A) Tiago, estive com Olívia no clube e acompanhei sua irmã até ao apartamento.

B) ... Seu andar e seu falar faziam-nos sonhar.

C) ... Apesar dos anos, ela parecia ainda um brotinho.

D) ... Receberam uma grande quantia por cada safra de café vendida.

E) ... O advogado colocou a rúbrica na procuração diante da observação feita pela acusação.

29) Analise as seguintes frases quanto à concordância da norma culta:

I- Vossa Excelência sois um ótimo professor de latim.

II- A cena se repete dia após dia, faz meses. Chuva que é bom, nada.

III- Soavam onze horas quando meu pai chegou em casa.

IV- É proibido queimada nas regiões de floresta.

V- Oferece-se bons empregos nesta empresa de reciclados.

VI- Nós mesmos socorremos o jovem e a criança bastante machucados.

Estão **corretas**, apenas:

A) I, III e V.

B) I, II e IV.

C) III, V e VI.

D) I, II, IV e V.

E) II, III, IV e VI.

30) A colocação pronominal está **corretamente** empregada, de acordo com a norma culta da língua, em:

A) Jamais perdoarei-te por tudo o que me fez.

B) Conversava com os velhos amigos, recordando-se do passado.

C) Espero que alguém ajude-me nesse momento difícil da minha vida.

D) Aceitei parcialmente o projeto arquitetônico que apresentaram-me.

E) O congresso, que realizar-se-á na próxima semana, promete ser um sucesso.

31) De acordo com a norma culta vigente, a frase em que **não** se teve o cuidado de obedecer à regência é:

A) O cliente pagou à médica a consulta.

B) Assisto a todos os jogos do Flamengo.

- C) Peça-lhe que perdoe o seu irmão.
D) Muitos candidatos visavam ao cargo de engenheiro.
E) Um funcionário informava os visitantes das regras do clube.
-

32) *Coesão textual* é a ligação, a relação, a conexão entre palavras, expressões ou frases, representada por elementos formais, responsável pela produção de sentido num texto. Nas frases seguintes, assinale aquela em que a relação de sentido expressa entre os parênteses corresponde ao elemento de coesão destacado.

- A) Segundo me contaram, não há sobreviventes do acidente aéreo. (explicação)
B) Mandou parar o ônibus que estava se sentindo mal. (causa)
C) A torcida incentivou os jogadores; esses, contudo, não conseguiram vencer. (conclusão)
D) Ainda que fosse bom tenista, não ganharia a partida. (concessão)
E) Os médicos, que são profissionais conscientes, merecem nosso respeito. (restrição)
-

33) A classificação sintática dos termos destacados está **incorreta** na alternativa:

- A) Pessoas de boa índole agem favoravelmente a seu próximo. = Complemento nominal.
B) A catedral de Brasília foi projetada por Oscar Niemeyer. = Agente da passiva
C) Com uma marreta, o pedreiro derrubou a parede. = Adjunto adverbial.
D) No fim de semana prolongado, as crianças viajaram com os pais. = Objeto direto.
E) Continua preocupante a situação econômica mundial. = Predicativo do sujeito
-

34) Em relação aos tipos de discurso, analise os textos abaixo:

I- “E ria, de um jeito sombrio e triste; depois pediu-me que não se referisse a ninguém o que passara entre nós; ponderei-lhe que a rigor não se passara nada.” (Memórias póstumas de Brás Cubas)

II- “Lembrou-se da casa velha onde morava, da cozinha, da panela que chiava na trempe de pedra. Sinhá Vitória punha sal na comida. Abriu os alforjes novamente: *a trouxa de sal não se tinha perdido*. Bem. Sinhá Vitória provava o caldo na quenga de coco. E Fabiano se aperreava por causa dela, dos filhos e da cachorra Baleia, que era como uma pessoa da família, sabida como gente.” (Vidas Secas)

III- Diálogo ultra-rápido

- Eu queria propor-lhe uma troca de idéias ...
- Deus me livre! (Mário Quintana)

IV- Harold Bloom, famoso crítico americano e autor do livro *Shakespeare: a invenção do humano*, diz que o

dramaturgo inglês entendia a alma humana como nenhum outro autor jamais entendeu. (Revista Superinteressante)

Assinale a alternativa **incorreta**:

- A) ... No texto I há predominância do discurso indireto.
B) ... No texto II há predominância do discurso indireto livre.
C) ... Nos textos I e IV há predominância do discurso indireto.
D) ... No texto IV há predominância do discurso indireto livre.
E) ... No texto III há predominância do discurso direto.
-

35) Em relação às escolas literárias no Brasil, assinale a afirmação **incorreta**:

- A) A Literatura Informativa é constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira, de sua flora e fauna, de sua gente. Daí ser uma literatura meramente descritiva.
B) No Arcadismo, os autores árcades propunham uma fuga da cidade (no termo em latim *fugere urbem*), para se aproveitar a vida (*carpe diem*) vivendo num local aprazível (*locus amoenus*) que era o campo (ambiente bucólico), de maneira simples (*áureas mediocritas*), descartando todas as coisas desnecessárias e inúteis (*inutilia truncat*), inclusive na poesia.
C) A poesia da segunda geração do Romantismo foi marcada pelo “mal do século”, apresentava egocentrismo exacerbado, pessimismo, satanismo e atração pela morte.
D) Perfeição formal, preciosismo linguístico, objetivismo são características do Parnasianismo.
E) São características da primeira fase do Modernismo: predominância dos temas políticos, crítica ao uso indiscriminado das máquinas e visão de mundo em perspectiva universalista.
-

36) Assinale a alternativa contendo a associação incorreta.

- A) Cecília Meireles – Romancista da Inconfidência.
B) Érico Veríssimo – O Tempo e o Vento.
C) João Guimarães Rosa – Os Sertões.
D) Mário de Andrade – Macunaíma.
E) Carlos Drummond de Andrade - Boca de Luar
-

37) As palavras a seguir apresentam prefixo com ideia de “negação, privação, falta”, exceto:

- A) Analfabeto.
B) Anacrônico.
C) Anômalo.
D) Anarquia.
E) Amoral.
-

38) As tirinhas e as charges são pequenos textos de natureza humorística com elementos verbais e não-verbais que trazem uma crítica sobre um determinado tema.



<https://www.google.com>

Analise as afirmativas

- I. A charge é considerada uma narrativa efêmera, pois é constituída de novidade.
- II. A charge geralmente é utilizada para críticas políticas e sociais numa linguagem permeada pelo bom humor.
- III. As charges e as tirinhas não são consideradas gêneros textuais, pois constituem possibilidades próprias de linguagem.
- IV. As tirinhas são como as histórias em quadrinhos, porém mais curtas, geralmente com críticas aos valores sociais. Estão **corretas**, apenas:
 - A) I e III.
 - B) I, II e IV.
 - C) III e VI.
 - D) I, II e III.
 - E) II, III e IV.

39) Assinale a alternativa que apresenta a grafia incorreta.

- A) No Brasil, o ensino domiciliar é emergente e crescente.
- B) O Brasil possui mais de sete mil famílias praticando a educação domiciliar.
- C) Aonde devo dirigir-me para obter detalhes sobre essa modalidade de educação?
- D) É dever do Poder Público recensear os alunos e zelar, junto aos pais, pela frequência dos educandos na escola.
- E) Aquele funcionário apresentava comportamentos antissociais.

40) A alternativa em que o acento indicativo de crase não procede é:

- A) O autor fez uma referência a pessoas otimistas e pessimistas.
- B) Disponho-me à colaborar com atitudes favoráveis ao meio ambiente.
- C) Não dei importância àquilo que me disseram.
- D) É importante obedecer às regras ambientais.
- E) Todos devem obedecer às regras de preservação do meio ambiente.